



## Documentário e Minissérie sobre Wallace Leal



Zé Henrique Martiniano e Márcia Tamia produziram um documentário e uma minissérie abordando as conquistas de Wallace e suas lutas pessoais, oferecendo uma visão humana e complexa de sua personalidade.



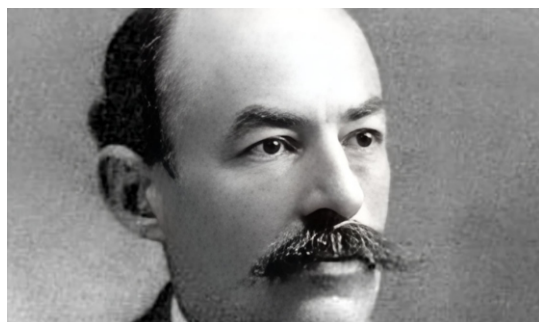
### Momento Espírita completou 20 anos

PÁG 4

No mês de novembro o Programa Momento Espírita completou 2 décadas de transmissões e no dia 17/11 foi realizada uma "live" especial em comemoração à data com participações super especiais de Otaciro Rangel Nascimento, Marcio Correa e Artur Valadares.

### Desvendando Frederico Figner

PÁG 17



Uma interessante visão biográfica que faz um paralelo entre Frederico Figner, encarnado, trabalhador devotado em várias frentes, e "Irmão Jacob", seu pseudônimo como espírito, que enfrenta suas dificuldades e nos relata suas experiências.

### Com Jesus, em pé! PÁG 12



Importante reflexão sobre a postura de cada um de nós, cristãos, ante às dificuldades. Que estejamos de pé para servir ao Cristo!

### Jesus e as mulheres PÁG 5



Breve estudo sobre Jesus e como ele interagiu, em diversas passagens, com as mulheres de sua época.

## CORREIO DE LUZ

### EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

E-mail: [use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)  
 Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)  
 Karina Granado (vice-presidente)

Diagramação e Direção de Arte:

Email: [mpnovo@gmail.com](mailto:mpnovo@gmail.com)  
 Marcio Novo

Editor de Doutrina:

E-mail: [doutrinasaocarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaocarlos@usesp.org.br)  
 João Carlos Barreiro

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazzo  
 Monica Matsukura Bernardino  
 Naiara Utimura Torres

Departamento de Comunicação

E-mail: [dc.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:dc.i.saocarlos@usesp.org.br)

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

#### Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: [use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)

## EDITORIAL

Buscamos, em geral, olhar para o futuro e fazê-lo moldado aos sonhos, mas sem esquecer o passado recente e suas experiências.

É no presente, entretanto, que está a maior e melhor oportunidade de construirmos o verdadeiro eu. Nem aquele que gostaríamos de ser, nem aquele que ainda não somos!

Em busca do quê?

Essa é uma importante questão, que exige amplo estudo sobre o Espiritismo. Composto das suas conhecidas obras básicas e as três complementares (O que é o Espiritismo, Obras Póstumas e Revista Espírita) trata-se de uma doutrina, portanto, contempla ensinamentos fundamentais e princípios específicos essenciais aos seguidores que o adotam.

Citamos, então, para iniciar nossas reflexões com esta edição do Correio de Luz, o que consta na Introdução de O Evangelho Segundo o Espiritismo, com grifos nossos:

*“O Espiritismo não tem nacionalidade e não faz parte de nenhum culto existente; nenhuma classe social o impõe (...) para que ele possa **conduzir todos os homens à fraternidade**. Se não se mantivesse em terreno neutro, alimentaria as dissensões, em vez de **apaziguá-las**.”*

E em seu capítulo II item 7:

*“O Espiritismo **dilata o pensamento** e **lhe rasga horizontes novos**. Em vez dessa visão, **acanhada e mesquinha**, que o concentra na vida atual, que faz do instante que vivemos na Terra **único e frágil eixo do porvir eterno**, ele, o Espiritismo, mostra que essa vida não passa de um elo no **harmonioso e magnífico conjunto da obra do Criador**. Mostra a **solidariedade que conjuga todas as existências de um mesmo ser**, todos os seres de um mesmo mundo e os seres de todos os mundos”.*

Comissão Executiva da USE I. São Carlos.

## TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

[usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/](https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/)



## Notas da CE

Foram realizados no mês de novembro dois significativos eventos para a USE São Carlos, por suas nobres finalidades!

O Encontro de Entregadores do Clube do Livro Cairbar Schutel foi oportunidade feliz e gratificante para a rica troca de experiências com esses amigos queridos!

O entregador trabalha de forma voluntária para a divulgação do Espiritismo numa silenciosa rede que une o autor espírita e o sócio que, nem sempre é o leitor final quando doa ou presenteia outras pessoas com o "livro do mês".

Em breve serão sentidas algumas das inovações propostas no Encontro, ainda em maturação para que beneficiem todos os envolvidos neste belo projeto!

O 1º Encontro de Palestrantes e Colaboradores do Momento Espírita foi uma festa de amigos que divulgam o Evangelho de Jesus à luz do Espiritismo em um programa de rádio, por muitos anos, e que recentemente passou a ser transmitido para o mundo por meio do YouTube e do Facebook!

Celebrar 20 anos de Momento Espírita mereceu mais uma vez o apoio da USE São Carlos, pois resultou em emoção e boa conversa entre almas amigas que vivenciam a união fraterna em prol desse nobre objetivo comum!

Que celebremos por muitos anos ainda!



## DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br



Reserve essas datas na sua agenda, e participe da Confraternização Regional da Família Espírita – Conrespi 2025, será dias 21/02 (noite on-line), 22-02 (presencial) e 23-02 (manhã on-line).

### Instituições Espíritas associadas à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até 19/04/2023:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bатуira
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

As demais instituições espíritas não responderam à Campanha de atualização cadastral, mas sabem que podem se cadastrar a qualquer momento.

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espirtas/>

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

**Nilzeli Aparecida Nery Mancini**

Vice-presidente:

**Karina Granado**

Primeira Secretária:

**Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva**

Segundo Secretário:

**Emanuel Carrilho**

Primeiro Tesoureiro:

**Carlos Alberto Balieiro Pereira**

Segundo Tesoureiro:

**Clemente Carlos Mancini**

## Programa Momento Espírita

# Momento Espírita completou 20 anos



### Stela Martins

Uma manhã de domingo não está completa sem assistirmos ao nosso programa Momento Espírita. E no domingo, dia 17/11, a agora 'live' do canal USE Intermunicipal São Carlos, foi especialíssima.

O programa de rádio, criado por Zezinho de Méo e Roberto Bittencourt, completou 20 anos no ar. Duas décadas ininterruptas de um programa espírita que soube migrar das ondas do rádio, da rádio Clube AM, para as telas da internet. Comemoramos com 3 convidados, ao invés de um como é o comum, e pela primeira vez também, uma plateia, formada por voluntários que atuaram na produção e convidados que já ocuparam os microfones do Momento Espírita.

“Eu acho essa comemoração muito propícia. Comecei na produção já no primeiro programa, aliás, eu estava na reunião em Dourado também. E me lembro bem que na rádio, nós da produção, ficávamos recebendo os telefonemas dos

ouvintes, passávamos as perguntas para o Zezinho e os convidados que estavam no estúdio. Era bem movimentado. Hoje estou emocionado com essa comemoração.”, contou Clemente Mancini, presente na produção do programa desde antes da sua primeira exibição, já que também participou da reunião da USE realizada em Dourado, onde a proposta foi apresentada pela primeira vez por Zezinho.

“Espírita é assim: toda essa ação para divulgação do Espiritismo a gente vibra, a gente apoia, a gente colabora e é uma alegria hoje! Porque você imagina 20 anos colocando no ar todos os domingos o Momento Espírita? Eu acompanhei boa parte dessa história porque trabalhei na produção, fico especialmente contente por poder ser a presidente da USE para trabalhar nessa comemoração. A gente tem que celebrar a vida e todas essas oportunidades que temos de crescer em busca da Verdade, tema do programa deste domingo, muito bem escolhido pelo Roberto, que é sempre muito inspirado e muito competente.”, disse Nilzeli Nery.

Uma confraternização emocionante iniciou com o programa que contou com a exposição de Otaciro Nascimento, Marcio Correa e Arthur Valadares e a apresentação de Roberto Bittencourt.

“Hoje, nessa comemoração, sinto muita gratidão e muita alegria no coração. Gratidão a Deus e a Jesus, a espiritualidade, amiga verdadeira, responsável por esse projeto que nós temos materializado ao longo dessas décadas, com dificuldades, sim, mas que com tanta ajuda, com o envolvimento amoroso de tantos, foi possível até aqui levar a um bom termo. É muita felicidade, pois são 20 anos.”, disse Roberto Bittencourt.

O Momento Espírita está à disposição no canal USE São Carlos no YouTube. Assista, curta e inscreva-se para que essa mensagem sobre a Verdade chegue a mais pessoas.

Stela Martins é jornalista, trabalhadora nas casas espíritas Obreiros do Bem e Bezerra de Meneses e no canal Renovando Consciências.

## PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”



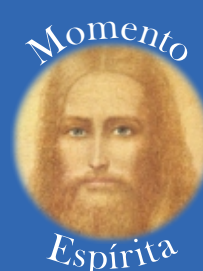
Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



## Evangelho e Vida

# Jesus e as Mulheres

Consuelo Lima

Jesus afirmou não ter vindo para “destruir a Lei”, mas para “dar-lhe cumprimento” (Mateus 5:17-18). Contudo, em seus ensinamentos e atos, diferenciava-se dos fariseus e das classes sacerdotais, apegadas à lei formal, rituais e regulamentos, deixando de lado, a essência, aquilo que Kardec chamou de “verdades espirituais fundamentais”.

Citando as próprias Escrituras, Jesus demonstrava a distorção que confundia regulamentos humanos, destinados a um povo, em determinado período histórico, com os ensinamentos inspirados, esses sim, atemporais, se aplicando a todos os povos em qualquer época.

Jesus separou o “joio do trigo” nas Escrituras e também procurou demonstrar os equívocos de conceitos, crenças e atitudes profundamente enraizadas na cultura grega e judaica da época.

Confraternizou com homens marcados pelo opróbrio, como publicanos; com leprosos e outros estigmatizados; reconheceu a fé legítima e verdadeira de um centurião romano e, finalmente, reconheceu e tratou as mulheres como iguais.

Em uma época e cultura que via as mulheres como propriedade dos homens, quase sempre confinadas ao recinto doméstico e a quem qualquer instrução era negada, Jesus aceitou mulheres como discípulas (ver livro Atos dos Apóstolos 9:36; Lucas 8:1-3; Mateus 12:48-50).

Ele afirma a Marta, que o recebera em sua casa, mas o questionara e lhe pedira que mandasse sua irmã Maria ajudá-la no serviço doméstico, que ela se **“inquieta e agita por muitas coisas; no entanto, pouca coisa é necessária, até mesmo uma só”** (Lucas 10:38). Sua resposta convida Marta a rever sua escolha de se ater ao papel convencional da mulher, atendendo ao que dela se esperava, reafirmando que Maria escolhera **“a melhor porção”** e que isso [o alimento espiritual, o direito a se tornar uma discípula] **“não lhe seria tirado”**.

Em diversos encontros com mulheres, sua ação e sua palavra foram ao mesmo tempo um alento, um

reconhecimento das capacidades dessas mulheres de entender e de amar (tanto quanto os homens) e uma inesquecível lição para os observadores.

No episódio relatado no Evangelho de João (João 4:1-42), em que Jesus se encontra com uma mulher samaritana no poço de Jacob, vemos isso acontecer de maneira magistral. Conforme K. Bailey, o relato de João revela tratar-se de uma mulher marginalizada: ela vai retirar água no poço de Jacob, nos arredores de Sicar, e faz isso sozinha, por volta do meio-dia. Isso seria impensável para uma mulher “honrada” que não se afastaria da cidade sozinha e, habitualmente, o grupo de mulheres iria ao poço pela manhã, bem cedo.

Jesus age de maneira inesperada, contrariando os costumes ao abordar uma mulher desacompanhada e, ainda por cima, uma samaritana.

Ele lhe pede água e isso inicia um diálogo no qual a mulher passa da indignação para a dúvida e, por fim, ao convencimento de que aquele judeu com quem conversava era o Cristo, o esperado Messias.

Ao chegar ao poço e encontrar Jesus conversando com uma mulher e samaritana, seus discípulos se surpreendem. Ela abandona seu cântaro e corre à cidade para chamar seus conterrâneos a ter com o homem que, conforme seu testemunho, seria o Cristo.

Vários outros encontros de Jesus com mulheres as eternizaram como capazes de grandeza de espírito, de inteligência, de profunda compreensão de seus ensinamentos e de fé.

No encontro com a mulher sirofenícia (Mateus 15:21-28), a princípio Jesus parece agir conforme os costumes e cultura da época, ignorando seus apelos. Como ela continuasse a insistir e segui-lo, seus discípulos irritados pedem que ele a despeça. Mais uma vez, Jesus responde da maneira esperada pelos costumes: **“Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel”**. Talvez essas palavras tenham agradao seus discípulos, mas, Jesus estava fazendo uma demonstração do quanto seus preconceitos os impediam de enxergar verdadeiramente e ter compaixão pelo sofrimento daquela mulher estrangeira.



Diante da aparente recusa de Jesus a mulher dá uma profunda demonstração de humildade ao prostrar-se diante dele e pedir – **“Senhor, socorre-me!”**

**“Não fica bem – responde-lhe Jesus – tirar o pão dos filhos e atirá-los aos cachorrinhos!”** Ao aparente insulto a mulher responde com inteligência, dignidade e fé **“... mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos!”**

E assim o teste está concluído, o grande mestre leva aquela mulher a demonstrar sua força, seu amor pela filha, sua humildade, dignidade e fé.

**“Mulher, grande é a tua fé! Seja feito como queres!”** A história termina com a cura da criança. Só podemos imaginar o efeito em seus discípulos.

Muitos outros episódios poderiam ser citados, como o da mulher adúltera (João 8-11); a mulher na casa de Simão, o fariseu, que unge Jesus com perfume, lava seus pés com suas lágrimas e seca-os com seus cabelos (Lucas 7:36-50); a mulher que sofria com um fluxo de sangue (Lucas 8:43-48) e, é claro, Maria Madalena, a discípula que acompanha seu suplício e testemunha sua ressurreição; mas as palavras de Paulo resumem a visão de Jesus sobre as mulheres e a humanidade:

**“Não há judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus” (carta de Paulo aos Gálatas 3.28).**

Consuelo Lima é colaboradora no Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

#### BIBLIOGRAFIA

Bailey, Kenneth E. Jesus pela ótica do Oriente Médio: estudos culturais sobre os Evangelhos. Trad. Carlos E. S. Lopes. São Paulo: Vida Nova, 2016

Kardec, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. J. Herculano Pires, 72ª Edição. São Paulo: LAKE, 2014

## Relembrando as falas de Kardec

Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

# Considerações de Allan Kardec: O que ensina o Espiritismo



### Correio de Luz

[...]

É verdade que o Espiritismo nada inventou [...], porque somente as verdades verdadeiras são eternas e, por isto mesmo, devem ter germinado em todas as épocas. Mas não é alguma coisa havê-las tirado, se não do nada, ao menos do esquecimento? De um germe ter feito uma planta vivaz? De uma ideia individual, perdida na noite dos tempos, ou abafada sob os preconceitos, ter feito uma crença geral? Ter provado o que estava no campo das hipóteses? Ter demonstrado a existência de uma lei naquilo que parecia excepcional e fortuito? De uma teoria vaga ter feito uma coisa prática? De uma ideia improdutiva ter tirado aplicações úteis? [...] Assim, não há uma só descoberta cujos vestígios e o princípio não se encontrem nalguma parte. [...]

Além disso, é incontestável que o Espiritismo ainda tem muito a nos ensinar. É o que não temos cessado de repetir, pois jamais pretendemos que ele tenha dito a última palavra. Mas do que ainda resta fazer, segue-se que não tenha ainda saído do á-bê-cê? As mesas girantes foram o seu alfabeto; e, depois, ao que nos parece, tem dado alguns passos; parece mesmo que deu passos bem grandes em alguns anos, se o compararmos às outras ciências, que levaram séculos para chegar ao ponto em que estão. Nenhuma chegou ao apogeu de um salto só; elas avançam, não pela vontade dos homens, mas à medida que as circunstâncias apontam novas descobertas. Ora, ninguém tem o poder de comandar essas circunstâncias, e a prova disto é que, todas as vezes que uma ideia é prematura, aborta, para reaparecer mais tarde, em tempo oportuno. [...] Antes de procurar coisas novas, não se deve fazer a aplicação daquilo que se sabe? É precisamente para dar aos homens tempo de assimilar, de aplicar e de vulgarizar o que sabem, que a Providência põe um freio na marcha para frente. Aí está a História para nos mostrar que as ciências não seguem uma marcha ascendente contínua, ao menos ostensivamente. Os grandes movimentos



que revolucionam uma ideia não se operam senão em intervalos mais ou menos distanciados. Assim, não há estagnação, mas elaboração, aplicação e frutificação daquilo que se sabe, o que é sempre progresso. [...] Em todas as coisas as ideias novas devem apoiar-se nas ideias adquiridas; se estas não forem suficientemente elaboradas e consolidadas no cérebro, se o espírito não as assimilou, as que aí se querem implantar não criam raízes: semeia-se no vazio.

Acontece a mesma coisa com o Espiritismo. Os adeptos aproveitaram de tal modo o que ele até hoje ensinou, que nada mais tenham a fazer? São mais caridosos, desprovidos de orgulho, desinteressados e benevolentes para com os seus semelhantes? Terão moderado as paixões, abjurado o ódio, a inveja e o ciúme? Enfim, são tão perfeitos que de agora em diante seja supérfluo pregar-lhes a caridade, a humildade, a abnegação, numa palavra, a moral? Essa pretensão, por si só, provaria quanto ainda necessitam dessas lições elementares, que alguns consideram fastidiosas e pueris. Entretanto, somente com o auxílio dessas instruções, se as aproveitarem, é que poderão elevar-se bastante para se tornarem dignos de receber um ensinamento superior.

O Espiritismo contribui para a regeneração da humanidade: isto é um fato

constatado. Ora, não podendo essa regeneração operar-se senão pelo progresso moral, resulta que seu objetivo essencial, providencial, é o melhoramento de cada um; os mistérios que pode nos revelar são a parte acessória, porquanto, ao nos abrir o santuário de todos os conhecimentos, só estaremos mais adiantados para o nosso estado futuro se formos melhores. Para nos admitir no banquete da suprema felicidade, Deus não pergunta o que sabemos, nem o que possuímos, mas o que valem e o bem que fizemos. Portanto, é acima de tudo pelo seu melhoramento individual que todo espírita sincero deve trabalhar. Só aquele que dominou suas más tendências aproveitou realmente o Espiritismo e receberá a sua recompensa. É por isto que os Espíritos bons, por ordem de Deus, multiplicam suas instruções e as repetem até à saciedade; só um orgulho insensato pode dizer: não preciso de mais. Só Deus sabe quando serão inúteis, e só a ele cabe dirigir o ensino de suas mensagens e de proporcioná-lo ao nosso adiantamento. [...]

(Continua na próxima edição)

# Mural de Atividades



## ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma de André Luiz à luz do Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

**Domingos, às 10h**

Por videoconferência no Meet

Inscrições: [doutrinasaoCarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaoCarlos@usesp.org.br)

## Grupo de Estudo MEDIUNIDADE SEGURA



ON-LINE  
Sextas-feiras  
19h às 20h30

Livro: Devassando o Invisível, de Yvonne do A. Pereira, à luz da Doutrina Espírita

Realização:  
Dep. de Estudos da  
USE | São Carlos



Inscrições:

[doutrinasaoCarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaoCarlos@usesp.org.br)



## Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

### Nós queremos te acolher

USE São Carlos

Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos (esquina com a Nove de Julho)

Nosso Lar

Rua Benjamim Constant, 227, Vila Prado, São Carlos

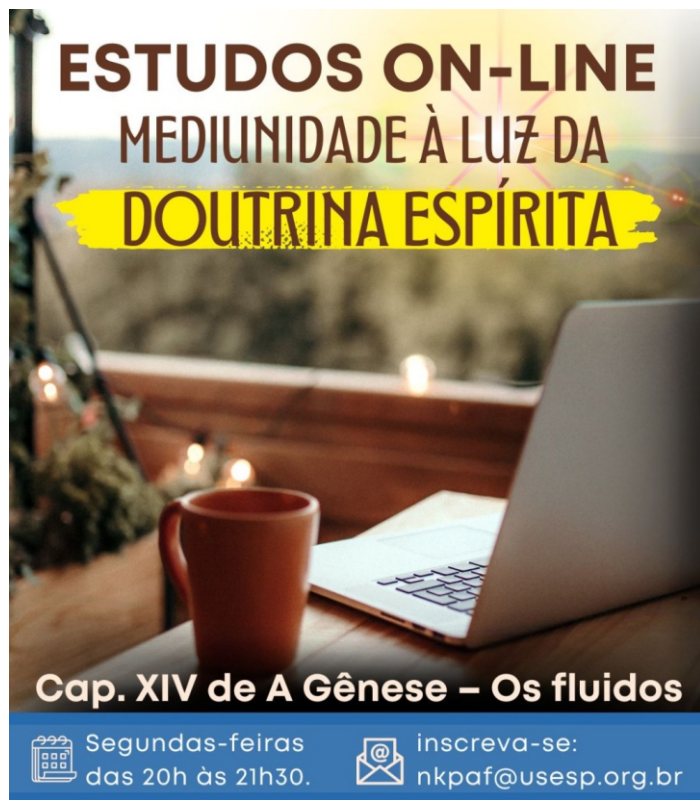
Segundas-feiras  
Duas turmas: 15:30h e 19h

Quartas-feiras às 16:30h

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / ☎ (16) 99268-0021

**“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”**

## ESTUDOS ON-LINE MEDIUNIDADE À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA



Cap. XIV de A Gênese – Os fluidos

Segundas-feiras  
das 20h às 21h30.

inscreva-se:  
[nkpa@usesp.org.br](mailto:nkpaf@usesp.org.br)

Realização:  
Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade



## ANUNCIE AQUI



**Seja um  
divulgador da  
Doutrina Espírita**

## Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email [doutrinasaocarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaocarlos@usesp.org.br) informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



## Noite de Natal

João de Deus

- Minha mãe, porque Jesus,  
Cheio de amor e grandeza,  
Preferiu nascer no mundo  
Nos caminhos da pobreza?

Porque não veio até nós  
Entre flores e alegrias,  
Num berço todo enfeitado  
De sedas e pedrarias?

- Acredito, meu filhinho,  
Que o Mestre da Caridade  
Mostrou, em tudo e por tudo,  
A luminosa humildade!...

Às vezes, penso também,  
Nos trabalhos deste mundo,  
Que a Manjedoura revela  
Ensino bem mais profundo!

E a pobre mãe de olhos fixos  
Na luz do céu que sorria,  
Concluiu com sentimento  
Em terna melancolia:

- Por certo, Jesus ficou  
Nas palhas, sem proteção,  
Por não lhe abrimos na Terra  
As portas do coração.



imagem de freepik.com

Nascido em São Bartolomeu de Messines, Portugal, em 1830, e desencarnado em 1896, João de Deus afirmou-se um dos maiores líricos da língua portuguesa. É tão bem conhecido no Brasil quanto em seu belo país. Em suas poesias palpita, de modo inconfundível, a suavidade e o ritmo da sua lira. O poema acima integra o livro Parnaso de Além-Túmulo, obra psicografada por Francisco Cândido Xavier.

## Paz no Lar, paz na Humanidade.

**"Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum."**

**Emmanuel**

**Conheça o roteiro para o Evangelho no Lar**

[https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto\\_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf](https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf)





# História do Espiritismo

# Documentário e Minissérie sobre Wallace Leal

Zé Henrique Martiniano

Wallace Leal Valentim Rodrigues foi um autodidata de incomum sensibilidade artística e destacou-se como jornalista, escritor, tradutor, roteirista, diretor de teatro e cinema e como figura central no espiritismo, doutrina que abraçou aos 15 anos de idade.

Neste ano comemoramos o centenário de nascimento de Wallace Leal, que nasceu em 11 de dezembro de 1924 em Divisa, no Espírito Santo, e veio muito jovem para Araraquara, tornando-se araraquarense de coração e uma das principais figuras do movimento espírita de nossa região e do país.

Zé Henrique Martiniano e Márcia Tamia produziram um documentário e uma minissérie abordando tanto as conquistas de Wallace, quanto suas lutas pessoais, oferecendo uma visão humana e complexa de sua personalidade.

Foi um trabalho cuidadoso e reverente, projetado para celebrar e preservar a memória de uma figura importante na cultura e espiritualidade brasileira. Essa realização contou com entrevistas de vinte e cinco convidados entre parentes, amigos, vizinhos, atores e estudiosos de sua obra. Foram mais de cinquenta horas de filmagem, editadas e sintetizadas em um documentário denominado **“Wallace Leal - Poderes do Espírito”** e uma minissérie **“Wallace Leal – Minissérie em 10 capítulos”**, que estão disponíveis no YouTube.

Wallace encontrou **no teatro** um caminho para expressar sua sensibilidade artística. Criou o TECA (Teatro Experimental de Comédia de Araraquara), grupo pioneiro que produziu vinte e uma peças nos seus oito anos de existência e premiações que deram a Wallace a oportunidade de aperfeiçoamento na Europa, o que ele rejeitou.

Fazia correlação indireta com o espiritismo nos espetáculos que dirigia. A primeira peça da Companhia, “O homem da flor na boca”, de Luigi Pirandello, dramaturgo italiano, falava sobre morte, destacando não o fim da existência, mas a continuidade da vida.



Wallace Leal e Ignácio de Loyola Brandão

O mesmo é mostrado em outras produções como “A mulher do outro mundo” e “Pluft, o fantasminha”, na qual Pluft pergunta à sua mãe se gente existe e revela que tem muito medo de gente, tal como muitas vezes fazemos em relação ao mundo espiritual.

Atuou também **no cinema** produzindo o filme Santo Antônio e a Vaca baseado no conto “Proteção de Santo Antônio”, que está no livro “Luz Acima” de Humberto de Campos, psicografado por Chico Xavier.

Foi redator chefe na Casa Editora O Clarim de Matão, por 30 anos, sucedendo o grande Cairbar Schutel, fundador da editora e do primeiro Centro Espírita de toda a nossa região, que completará 120 anos em 2025.

Sua entrada na Editora O Clarim caracterizou um período de ouro porque começou a trazer outros autores. Até então a Editora só publicava livros de Cairbar Schutel.

Wallace também organizou livros de mensagens que traduziam o conhecimento espírita em toda a sua expressão e traduziu romances internacionais que falavam sobre espiritualidade.

Ao lado desses romances de grande profundidade e beleza literária com descrições mediúnicas, ele também trouxe obras de investigação. O livro “Abraham Lincoln era espírita?”, foi escrito por um dos médiuns que participou dessas reuniões.

Destacam-se também os prefácios sublimes que ele costumava fazer

com uma amarração histórica, cultural e espiritual e que serviram de base para a obra **“Wallace Leal – Uma brisa perene”**, escrito por Orson Peter Carrara e lançado recentemente pela Casa Editora O Clarim.

Um dos aspectos mais interessantes de sua obra é o resgate histórico, tanto pelas fontes do mundo como também pelas fontes espirituais. Wallace tinha dois tipos principais de mediunidade, uma que ele auto denominava memória extracorpórea, a capacidade de lembrar de fatos ocorridos em encarnações pregressas, e outra de desdobramento, a capacidade de que o espírito tem de se afastar do corpo físico, viajando livremente para outros lugares.

Muito do material que foi capaz de encontrar, materiais inéditos, como nas obras “Kate King” e “Léon Denis na intimidade”, foram obtidos através de desdobramento. O belíssimo “A esquina de pedra”, no qual revela lembranças de uma de suas encarnações, como a cristã Galla, no século III d.C., veio da memória extracorpórea.

Tinha também lembranças vívidas e detalhadas de sua última encarnação na França, como Madame de Staël, escritora e ensaísta de grande destaque na época da Revolução Francesa e Império de Napoleão Bonaparte. Esta encarnação, em especial, teve grande influência na vida de Wallace Leal.

O escritor araraquarense e membro da Academia Brasileira de

## História do Espiritismo

Letras, **Ignácio de Loyola Brandão**, descreve Wallace como um talento porque, nessa cidade, no interior dos anos 50, ele traduzia, dirigia, fazia figurino, roteiro, cenário... Ele era um gênio que teria feito carreira na Cinematográfica Vera Cruz e no Teatro Brasileiro de Comédia - TBC. Esse homem, perdido aqui em Araraquara.

E vem a pergunta: Por que o Wallace nunca saiu daqui?

Wallace mantinha uma profunda ligação com Chico Xavier e ao longo de sua vida, Emmanuel trouxe algumas revelações acerca de sua tarefa, do porquê ele ficar em Araraquara. Ele tinha uma missão com o espiritismo, tudo que viesse de sua sensibilidade e arte seria para somar em relação ao conhecimento espiritual.



Zé Henrique Martiniano é compositor, instrumentista, arranjador, produtor musical, engenheiro e trabalhador espírita

Minissérie disponível em:

<https://www.youtube.com/c/Z%C3%A9HenriqueMartiniano/videos>



### Clube do Livro Espírita

CAIRBAR SCHUTEL

# A nobreza de um servo

*Autor: Roni Ricardo Osório Maia, inspirado pelos espíritos Mário e Angélica*

Esta é uma linda – e inspiradora – história de amor e determinação.

Após a morte de seus avós que o haviam criado, pois sua mãe morrera no parto e seu pai na guerra quando ele era criança, Armand Dubois deixa a França com destino à Inglaterra, buscando novas oportunidades de trabalho, sem imaginar o que a vida lhe reservaria nessa aventura.

Em terras britânicas conhece seu grande e único amor – a doce e meiga Milly Rightway, filha de seu

patrão. E, justamente por isso, a família não aceita o namoro. Impedidos de manter o relacionamento em virtude do preconceito e das diferenças sociais, começa para o casal apaixonado uma longa e sofrida jornada rumo ao amadurecimento espiritual.

Além disso, Armand tem a faculdade de curar com as mãos, algo que, naquela época, era considerado bruxaria. Desta forma, além de ser uma leitura envolvente pela trama, este romance é uma segura fonte de informações sobre mediunidade de cura e outros conceitos espíritas.



**ENTRE PARA O CLUBE\***

mês

**Só R\$ 20,00**

**Associe-se e receba um livro espírita mensalmente!**

\* Mensalidade: R\$20,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00. Cadastre-se por meio deste link: [usesaocarlos.com.br/clube-do-livro](https://usesaocarlos.com.br/clube-do-livro)

## Para Refletir...

# Influência do Espiritismo no progresso

Departamento de Estudos da USE  
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoacarlos@usesp.org.br

**798. O Espiritismo se tornará crença comum, ou ficará sendo partilhado, como crença, apenas por algumas pessoas?**

“Certamente que se tornará crença geral e marcará nova era na história da Humanidade, porque está na natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos. Terá, no entanto, que sustentar grandes lutas, mais contra o interesse, do que contra a convicção, porquanto não há como dissimular a existência de pessoas interessadas em combatê-lo, umas por amor-próprio, outras por causas inteiramente materiais. Porém, como virão a ficar insulados, seus contraditores se sentirão forçados a pensar como os demais, sob pena de se tornarem ridículos.”

*Nota de Kardec: As ideias só com o tempo se transformam; nunca de súbito. De geração em geração, elas se enfraquecem e acabam por desaparecer, paulatinamente, com os que as professavam, os quais vem a ser substituídos por outros indivíduos imbuídos de novos princípios, como sucede com as ideias políticas. Vede o paganismo. Não há hoje mais quem professe as ideias religiosas dos tempos pagãos. Todavia, muitos séculos após o advento do Cristianismo, delas ainda restavam vestígios, que somente a completa renovação das raças conseguiu apagar. Assim será com o Espiritismo. Ele progride muito; mas, durante duas ou três gerações, ainda haverá um fermento de incredulidade, que unicamente o tempo aniquilará. Sua marcha, porém, será mais célere que a do Cristianismo, porque o próprio Cristianismo é quem*

*lhe abre o caminho e serve de apoio. O Cristianismo tinha que destruir; o Espiritismo só tem que edificar.*

**799. De que maneira pode o Espiritismo contribuir para o progresso?**

“Destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, ele faz que os homens compreendam onde se encontram seus verdadeiros interesses. Deixando a vida futura de estar velada pela dúvida, o homem perceberá melhor que, por meio do presente, lhe é dado preparar o seu futuro. Abolindo os prejuízos de seitas, castas e cores, ensina aos homens a grande solidariedade que os há de unir como irmãos.”

**800. Não será de temer que o Espiritismo não consiga triunfar da negligência dos homens e do seu apego às coisas materiais?**

“Conhece bem pouco os homens quem imagine que uma causa qualquer os possa transformar como que por encanto. As ideias só pouco a pouco se modificam, conforme os indivíduos, e preciso é que algumas gerações passem, para que se apaguem totalmente os vestígios dos velhos hábitos. A transformação, pois, somente com o tempo, gradual e progressivamente, se pode operar. Para cada geração uma parte do véu se dissipa. O Espiritismo vem rasgá-lo de alto a baixo. Entretanto, consegue-se ele unicamente corrigir num homem um único defeito que fosse e já o haveria forçado a dar um passo. Ter-lhe-ia feito, só com isso, grande bem, pois esse primeiro passo lhe facilitará os outros.”

**801. Por que não ensinaram os Espíritos, em todos os tempos, o que ensinam hoje?**

“Não ensinai as crianças o que ensinai aos adultos e não dais ao recém-nascido um alimento que ele



não possa digerir. Cada coisa tem seu tempo. Eles ensinaram muitas coisas que os homens não compreenderam ou adulteraram, mas que podem compreender agora. Com seus ensinamentos, embora incompletos, prepararam o terreno para receber a semente que vai frutificar.”

**802. Visto que o Espiritismo tem que marcar um progresso da Humanidade, por que não apressam os Espíritos esse progresso, por meio de manifestações tão generalizadas e patentes, que a convicção penetre até nos mais incrédulos?**

“Desejáveis milagres, mas Deus os espalha a mancheias diante dos vossos passos e, no entanto, ainda há homens que o negam. Conseguiu, porventura, o próprio Cristo convencer os seus contemporâneos, mediante os prodígios que operou? Não conheceis presentemente alguns que negam os fatos mais patentes, ocorridos as suas vistas? Não há os que dizem que não acreditariam, mesmo que vissem? Não; não é por meio de prodígios que Deus quer encaminhar os homens. Em sua bondade, Ele lhes deixa o mérito de se convencerem pela razão.”

Kardec, Allan. O livro dos Espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. FEB, 2013.

**AS OBRAS  
CODIFICADAS  
POR ALLAN  
KARDEC  
SIGNIFICAM O  
REGISTRO FIEL  
DOS ENSINOS  
DOS ESPÍRITOS  
À HUMANIDADE**



Respostas ao coração e à razão.

**COMECE  
pelo COMEÇO**

**Allan Kardec**  
A ordem natural de conhecer o Espiritismo

**USE**  
UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

## Espiritismo e Evangelho

## Com Jesus, em pé!

Ronaldo Campos

Há um fato na vida do médium Divaldo Franco que nos dá um enorme suporte para as lutas da vida. Em 27 de março de 1947, Divaldo fazia sua primeira palestra Espírita em Aracaju. Nesta ocasião, após ligeiro constrangimento ocorrido com o médium, que se sentara entristecido, o Espírito Humberto de Campos lhe apareceu e disse: - Põe-te de pé! Aqueles que desejam servir a Jesus devem estar em pé!

Para nós, aqueles que dizemos amar a Jesus, não há outra alternativa para seguir com o Mestre Divino que não seja “em pé”, moralmente falando, claro!

Quantas vezes permitimos que as frustrações da vida se convertam em grandes depressões sentimentais, nos fazendo “deitar” no chão das lágrimas incessantes e queixas sistemáticas? Jesus nos ensinou que é preciso caminhar com Ele, aprendendo a esquecer nossos apegos, porfiando pela porta estreita. Entretanto, para caminhar com o Senhor é preciso estar em pé! Afinal, o Mestre, embora ferido, carregou a cruz da loucura humana em pé. E em pé estava no alto da cruz.

São nossos apegos que nos fazem cair e sofrer! Nosso ego interfere em nosso espírito, nos inflando de orgulho e de tolas vaidades, onde achamos que a vida deve atender aos nossos desejos e expectativas. Quanta ilusão!

Nesses tempos, mais do que nunca, quando a intolerância e a violência exacerbam, a irresponsabilidade caminha entre tantas consciências, o Espiritismo nos traz Jesus redivivo e nos convida a entregar nossos Espíritos ao Seu comando, às Suas mãos e em pé! Se desejamos a paz em nosso sentimento, precisamos viver os ensinamentos do Cristo!

Quando Paulo de Tarso retornou ao mundo maior, antes de Ananias lhe restituir a visão espiritual, o apóstolo fez imenso esforço para se levantar, pois refletiu que o homem deve estar em pé para servir a Deus, ainda que Tateando em trevas densas.

Assim, irmãos, também nós! Ainda que visitados pelos indesejados infortúnios, que nos trazem enfermidades, desencarne de entes queridos, termos difíceis de relacionamentos, filhos com diversos problemas, dificuldades financeiras e os mais variados problemas da vida comum, estejamos em pé para servir ao



Senhor, pois somente Ele pode transformar os espinhos da vida em flores perfumadas de redenção.

Ronaldo Campos é trabalhador do GFEI - Batuíra

## CANÇÃO DO NATAL

Casimiro Cunha

Mestre Amado agradecemos,  
em teu Natal de alegria,  
a paz que nos anuncia  
a vida superior...  
Por nossa esperança em festa,  
pelo pão, pelo agasalho,  
pelo suor do trabalho,  
louvado seja, Senhor!...  
Envoltos na luz da prece,  
louvamos-te os dons supremos,  
nas flores que te trazemos,



cantando de gratidão!...  
Felizes e reverentes,  
rogamos-te, Doce Amigo,  
a bênção de estar contigo  
no templo do coração.

FONTE: LIVRO ANTOLOGIA MEDIÚNICA DO  
NATAL – Psicografia: Francisco Cândido Xavier.

**SUA MARCA E/OU  
SUA EMPRESA  
PODEM ESTAR AQUI**

**Seja um apoiador da  
divulgação espírita**

Entre em contato e informe-se:  
[use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)

A reencarnação fortalece os laços  
de família, ao passo que a  
unidade da existência os rompe.

Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo,  
cap. IV it.18

Viver em  
**Família**

é fortalecer  
laços

## Movimento Espírita

# O papel dos departamentos da USE São Carlos

### Comissão Executiva da USE São Carlos

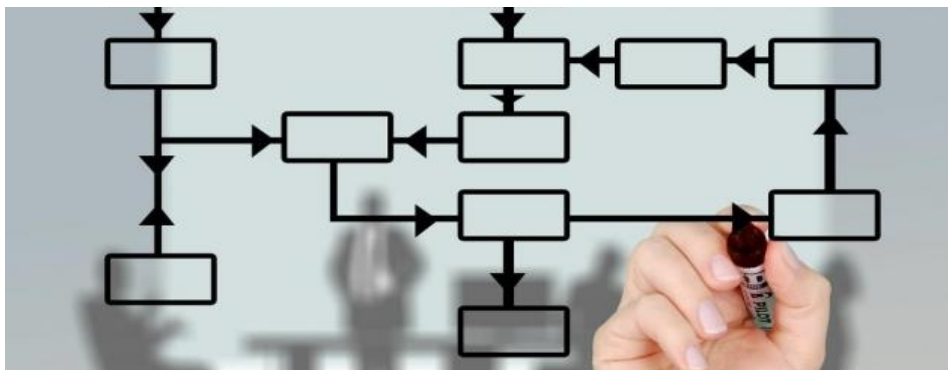
Em novembro de 2022 ocorreu o primeiro Encontro dos Departamentos da USE São Carlos, com a integração entre seus respectivos diretores e membros das Comissões diretoras, e a Comissão Executiva.

Em novembro de 2024 a segunda edição do Encontro foi planejada para acontecer em duas etapas, em função do calendário estar de certa forma bastante comprometido: a primeira com a apresentação do relatório de atividades anual, feita pelos diretores ao Conselho Deliberativo (CD) e a segunda, no início de 2025, com o “encontro” dos diretores e das comissões diretoras para confraternização e conclusão do planejamento com a Comissão Executiva, iniciado na reunião do CD, em 30 de novembro.

A departamentalização, de origem na Administração para melhor organizar o fluxo de trabalho, tem nesta finalidade o principal benefício ao manter certa ordem em instituições que visam a melhoria e o alcance de seus objetivos. Para isso, entretanto, é preciso cada pessoa assumir seu papel na estrutura organizacional, qualquer que seja o tamanho ou grau de complexidade da tarefa.

Sendo a Intermunicipal de São Carlos um órgão da USE vinculado à USE Ribeirão Preto, os departamentos têm papéis múltiplos por atuarem integrados com parceiros em suas ações:

- a Comissão Executiva, com a qual trabalha em conjunto para cumprir metas e demandas constantes no



Plano de Trabalho da Gestão 2024-2027: “Todos os departamentos são fundamentais para as ações da USE alcançarem os necessitados do Espiritismo. Espera-se, deste modo, contribuir com soluções aos problemas morais e sociais;

- as instituições espíritas, pólo de acolhimento ao público e ações para seu envolvimento com as próprias necessidades de progresso.
- os demais departamentos, como exemplos de união e unificação que é o papel da USE, em especial na homogeneidade do Espiritismo expresso em ideias e conceitos seguros e tendo por base os ensinamentos de Jesus.
- os correspondentes departamentos da USE Regional e Estadual, onde encontram-se os demais atores do movimento espírita paulista, que também assumiram seus papéis diante da necessidade de trabalhar e promover a união por melhores resultados como instituições a serviço de Jesus, que tanto exemplificou a fraternidade!

São estes os departamentos representados em São Carlos:

- **Administrativo Jurídico (DAJ)**, dirigido por Karina Granado;
- **Assistência e Promoção Social Espírita (DAPSE)**, com a nova diretora, Cláudia Valentina de Aurélio Lima;
- **Atendimento Espiritual (DAE)**, sob a direção de Márcia de Fátima Elias de Oliveira;
- **Comunicação**: comissões diretoras e assessores aguardam um diretor;
- **Estudos (DE)**, dirigido por João Carlos Barreiro;
- **Família (DF)**, sem diretora ainda;
- **Infância (DI)**, sob a direção de Ana Rosa Zerezuella Pereira;
- **Livros (DL)**, dirigido por Clemente Carlos Mancini;
- **Mocidade (DM)**, sem diretor até o momento.

Se você, leitor, é vinculado a uma instituição espírita e sentiu vontade de trabalhar conosco, venha fazer parte do nosso time de trabalhadores comprometidos com a extensão de todo bem possível!

## LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

### ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h



# Pérolas espíritas e evangélicas

## Ante a palavra do Cristo

[...] as palavras que eu vos disse são espírito e são vida.

João 6:63

Em todos os tempos surgem no mundo grandes Espíritos que manejam a palavra, impressionando multidões; entretanto, falam em âmbito circunscrito, ainda quando se façam ouvidos em vários continentes.

Dante define uma época.

Camões exalta uma raça.

Shakespeare configura as experiências de um povo.

Voltaire exprime determinada transformação social.

A palavra de Jesus, no entanto, transcende labores artísticos, joias literárias, plataformas políticas, postulados filosóficos, fórmulas estanques. Dirige-se a todas as criaturas da Terra, com absoluta oportunidade, estejam elas nesse ou naquele campo de evolução.

É por isso que a Doutrina Espírita a reflete, não por mera reforma dos conceitos superficiais do movimento religioso, à maneira de quem desmontasse antigo prédio para dar disposição diferente aos materiais que o integram, em novo edifício destinado a simples efeitos exteriores.

Os ensinamentos do Mestre, nos princípios espíritas-cristãos, constituem sistema renovador, indicação do caminho, roteiro de ação, diretriz no aperfeiçoamento de cada ser.

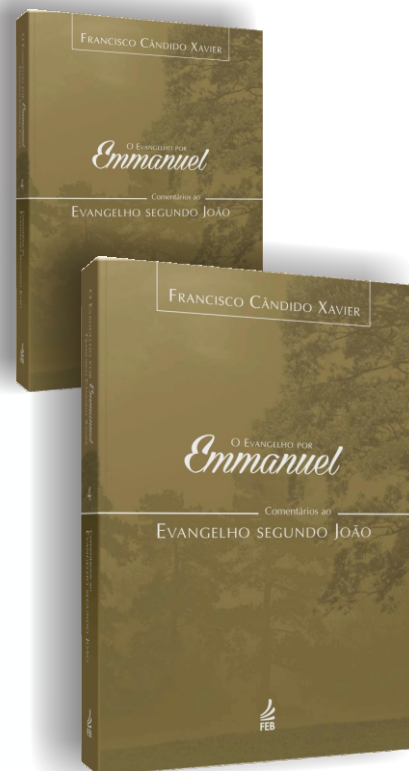
Quando os manuseies, não te julgues, assim, apenas como quem se vê à frente de um espetáculo de beleza, junto do qual devas tão somente chorar, seja nutrindo a fonte da própria emotividade ou penitenciando-te, quanto aos próprios erros.

Além das lágrimas, aprendamos igualmente a pensar, a purificar-nos, a reerguer-nos e servir.

A necessidade da alma é semelhante à sede ou à fome, ao desajuste moral ou à moléstia, que são iguais em qualquer clima.

A lição do Cristo é também comparável à fonte e ao pão, ao fator equilibrante e ao medicamento, que são fundamentalmente os mesmos, em toda a parte.

No trato, pois, de nós ou dos outros, é forçoso não olvidar que o próprio Senhor nos avisou de que as suas palavras são espírito e vida.



Xavier, Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo João.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2015. Antes publicado em Reformador, ago. 1962.

## O vento

Fábula espírita

*Quanto maior a repercussão da crítica, tanto maior bem poderá fazer, ao chamar a atenção dos indiferentes*  
(Allan Kardec)

Queria o vendaval reinar sobre a planície  
Em seu impulso impetuoso,  
E atormentava toda a superfície,  
Até um secular olmo enorme e nodoso.  
Dos fecundos ramais — dizia ele — a semente  
Podia a terra encher, germinar e crescer;  
Previmos uma luta, e aguardamos pra ver  
Que impedimento houvesse ao meu poder ingente.  
E aos verdes penachos pequenos  
Os seus golpes desfolhavam;  
Em rápidos bulhões vão-se nos ares plenos  
Os grãos que, entretanto, escapavam  
Ao sopro que se esforça em seus voos levar,  
E ao solo, porém, vão parar.



Ah! contra as leis do Amor e da Sabedoria,  
Diante do Espiritismo, árvore da verdade,  
O vento da incredulidade  
Sopra e ulula em vão, dia a dia.  
Faz nascer e crescer o que julga oprimir:  
E o ajuda a semear... nunca ao bom germe delir.

C. Dombre – de Marmande

Kardec, Allan. Revista Espírita: fevereiro 1862. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

## Personalidade

# Yvonne do Amaral Pereira

### Correio de Luz

Yvonne do Amaral Pereira, médium de vida exemplar, que deixou rastro luminoso de boas e relevantes obras, nasceu em dezembro, razão de singela homenagem com a seleção de comentários sobre algumas de suas publicações:

- **“Memórias de um Suicida”** (1955) – pelos espíritos Camilo Castelo Branco e Léon Denis, é um libelo contra o suicídio, descrevendo na primeira parte, os sofrimentos experimentados pelos que o praticaram. Na segunda e na terceira partes focaliza os trabalhos de assistência e de preparação para uma nova encarnação.
- **“Amor e Ódio”** (1956) – pelo espírito Charles, enfoca o drama de um ex-aluno do Prof. Rivail (Allan Kardec), Gaston de Saint-Pierre, acusado de um crime que não cometeu.
- **“A Tragédia de Santa Maria”** (1957) – pelo espírito Bezerra de Menezes, ambientado em Vassouras (RJ), é a história real de uma rica família escravocrata, sobre a qual uma tragédia se abateu. É destinado “a essa juventude tão rica de generosos pendores, tão enamorada de ardentes ideais, quanto desordenada e inconsequente em suas diretrizes, e a quem escasseiam exemplos edificantes, lições enaltecidas”.
- **“Nas Voragens do Pecado”** (1960) – primeiro volume de uma trilogia, pelo espírito Charles, relata a história do massacre dos huguenotes na Noite de São Bartolomeu, e uma encarnação anterior da médium, na personalidade de Ruth-Carolina de La Chapelle.
- **“Ressurreição e Vida”** (1963) – pelo espírito Leon Tolstói, compreende seis contos e dois mini romances ambientados na Rússia dos czares.
- **“Devassando o Invisível”** (1963) – a autora desenvolve uma dezena de estudos sobre temas doutrinários, com base em suas experiências mediúnicas.
- **“Dramas da Obsessão”** (1964) – pelo espírito Bezerra de Menezes, compreende duas novelas sobre obsessão.
- **“Recordações da Mediunidade”** (1966) – sobre reminiscências de vidas passadas, arquivos da alma, materializações, premonição e obsessão.
- **“Sublimação”** (1974) – dois contos pelo espírito Charles (ambientados na Pérsia e na Espanha) e três contos pelo espírito Leon Tolstói (ambientado na Rússia).
- **“O Drama da Bretanha”** (1974) – outro volume da trilogia, ilustra como a médium, na personalidade Andrea de Guzman, não consegue suportar os embates de sua expiação.
- **“O Cavaleiro de Numiers”** (1976) – volume da trilogia, mostra outra encarnação da médium, na França, como Berth de Sourmeville.
- **“Nas Telas do Infinito”** (1978) – duas novelas: pelos espíritos Bezerra de Menezes e Camilo Castelo Branco.
- **“À Luz do Consolador”** (1997) – artigos da médium publicados na revista Reformador entre as décadas 1960 e 1980.

Em 2014 a FEB publicou obras inéditas, escritas entre 1964 e 1971, com conteúdo notavelmente atual dedicado à leitura de pais e filhos, com os preceitos da Doutrina Espírita: “A Família Espírita”, “Evangelho aos Simples”, “As Três Revelações da Lei de Deus” e “Contos Amigos”. Essas obras tem histórias fundamentadas nos ensinamentos e exemplos de Jesus, revelados pelos Espíritos.

Dentre excelentes obras sobre Yvonne citamos uma, de Denise Corrêa de Macedo pelo espírito Arnold de Numiers, “Leila, A Filha de Charles”, sobre a penúltima reencarnação de Yvonne como Leila de Vilares Montalban Guzman.

### 10 frases de Yvonne do Amaral Pereira

1. “É tempo, pois, de perdoar para serenar o coração e tratar de progredir.”
2. “A palavra mais não é do que uma vibração do pensamento.”
3. “O ódio e o rancor denotam uma alma sem elevação e sem grandeza. O esquecimento das ofensas é próprio de uma alma elevada, que paira acima do mal que lhes quiseram fazer.”

4. “O desânimo é sempre mau conselheiro, cujas sugestões devem fustigar com todas as nossas melhores forças.”
5. “Formar juntos uma barreira de oposição à ideia do suicídio, pelo esclarecimento, é dever nosso.”
6. “O amor e o bem caem em toda parte, e quando passam conduzidos seja por quem for, deixam sempre um traço harmonioso de legítimo benefício.”
7. “É tempo de amar a Deus nas pessoas dos vossos irmãos de Humanidade e não apenas aos compatriotas e correligionários da mesma fé religiosa”
8. “Quando nosso desejo não pode ser satisfeito neste mundo, é que outros destinos mais sublimes nos aguardam, aqui mesmo ou no além, para maior glória de Deus e sublimação de nossa alma, filha do céu.”
9. “Nossa verdadeira individualidade reside em nosso ser espiritual, isto é, em nosso Espírito, em nossa alma. Nosso Espírito jamais morre, é eterno porque foi construído por Deus, de essências espirituais muito puras, imortais. Quando alguém morre é porque o corpo não pode mais conter o Espírito e, então, este abandona o corpo, que não mais serve, isto é, desencarna.”
10. “A reencarnação é a Lei divina, criada desde o princípio das coisas para o progresso e a evolução dos seres criados por Deus e para a reabilitação do homem que se fez pecador. Não devemos encobri-la das crianças, pois o seu conhecimento por parte destes seres delicados é de grande importância na reeducação do seu caráter, vindo de outras etapas reencarnatórias.”

### REFERÊNCIA

pesquisadas em 13-11-2024:

<https://conteudoespírita.com/yvonne-do-amaral-pereira/#:~:text=Yvonne%20nos%20faz%20refletir>

<https://www.juventudeespírita.com.br/yvonne-do-amaral-pereira/>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Yvonne\\_Pereira](https://pt.wikipedia.org/wiki/Yvonne_Pereira)

## Perguntas do Leitor

As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail ([doutrinasaocarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaocarlos@usesp.org.br)) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



### Pergunta de Evandro Fusco

**“Genericamente, gostaria de saber se a maioria de nós, habitantes da Terra, iremos para as colônias espirituais de transição ao desencarnarmos. Se não, para onde (possivelmente) iremos?”**

Como sempre alertamos nesta seção, o estudo doutrinário é exercício fundamental para as respostas às questões. Em especial às mais profundas, por serem construções das verdades individuais enquanto se caminha rumo à Verdade.

Talvez até para ilustrar a diversidade de “verdades” existentes, buscamos apoio, não de forma consciente no sentido premeditado, e colhemos respostas sucintas junto a quatro respeitosos amigos que estudam o Espiritismo, e obtivemos as seguintes considerações, com a omissão dos nomes, já que não foi previamente combinado que usaríamos aqui:

“O que sabemos dos relatos, especialmente de André Luiz e de Yvonne Pereira, é que reencarnamos pela interseção de Espíritos que trabalham em Colônias Espirituais e se procedemos bem na vida encarnada voltamos para estas colônias, se procedemos mau voltamos para regiões de sofrimentos até aceitarmos ajuda e o processo se repete...”

“Pela lógica, vamos todos. Mas acho que não entendemos (o que seja) transição. (Talvez seja) “para o que”.

Pela descrição de Nosso Lar, entendendo que colônias são cidades... com setores de atendimento, como hospitais, escolas etc., (destinados) ao recém desencarnado. Depois de recuperado e ambientado... (segue) para novo lar, com os que ama. E vai trabalhar e estudar e “fazer terapia”, rever - o que é o preparo para o retorno (transição).

Mas, de jeito nenhum tenho as respostas fechadas e absolutamente certas. Acho que a fala dos espíritos sobre “continuidade” e harmonia sem saltos é, para mim, suficiente. O resto... são apenas flashes, que preenchemos com nossa imaginação, cada um com a sua.

A descrição sobre o mundo espiritual não está nas obras básicas, mas em André Luiz. Quando apareceu o livro que tem o desenho da colônia de Nosso Lar, minha casa e os amigos de minha

família fizeram uma revolução.... aquilo era uma heresia. Então nunca foi levado a sério. Mas depois dele, apareceram tantos outros... O Espiritismo precisa ser consolador, mas é preciso cuidado para que não seja estimulador (na pressa de fugir daqui) e ilusório...”

“Por ser termo novo para mim, penso que “colônia de transição” faz parte de alguma obra mediúmica que não faz parte dos meus estudos. Tenho a impressão de que essas obras retratam casos que não refletem o que acontece com a maioria, portanto, não podem ser tomados como regra para todos os desencarnados, em especial os suicidas.

Há narrativas de casos em que espíritos foram recebidos em um ambiente próprio à sua adaptação à vida espiritual, mas não propriamente uma colônia. Acho que, se é que entendi direito o que é a colônia, seria só para alguns espíritos, para adaptação à vida espiritual e suas necessidades junto a outros em iguais condições. Talvez haja uma região para isso, como há outras regiões para outras situações.

A questão importante é “para onde iremos?” Ao que eu responderia: não sei, individualmente. A informação segura que a doutrina oferece é que todos temos espíritos amigos (anjo guardião) que querem o nosso bem e nos auxiliam na sequência depois do desencarne, vida que certamente será com amigos afins, que nos amam. Em sua bondade Deus prepara o ambiente “familiar” onde estivermos.”

“Tenho refletido muito sobre alguns itens que eu chamaria de “não conclusivos”, em especial sobre a mensagem que nós, espíritos, temos oferecido aos que nos procuram e penso que estamos nos acomodando com uma certa ilusão sobre o mundo espiritual, imagem consoladora, sim, mas sem as boas e saudáveis “conclusões” que o Espiritismo oferece se estudado de forma profunda, e que ajudariam cada ser, de fato, a “construir” o próprio Reino dos céus/de



Deus, do qual Jesus falou e afirmou não ser um lugar, mas nosso verdadeiro estado íntimo e espiritual...

Estou pesquisando nas obras básicas, com mais atenção, as questões que definem o mundo espiritual, e procuro identificar nas demais obras a verdadeira mensagem sobre aparências, crenças e hábitos, algumas com descrições que não encontram base doutrinária.

Acredito, no entanto, que esta é uma daquelas questões que cada um procura nas diversas fontes externas, mas só a encontrará no próprio íntimo.”

Caro Evandro e demais amigos leitores, continuamos à disposição para o salutar construir do conhecimento. Saudações fraternais.

**Obs.: O (a) leitor(a) autorizou divulgar seu nome ao enviar a pergunta, via e-mail ([doutrinasaocarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaocarlos@usesp.org.br)), em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.**



## Personalidade

# “Irmão Jacob”: Desvelando Frederico Figner - Um homem a serviço de Deus

Fernanda S. Aguiar

“O Senhor é nosso Pastor, nada nos Faltará” (Salmo 23). Xavier (2022, p.29)

### O homem no Mundo:

Frederico Figner, de origem judaica, nasceu em 02 de dezembro de 1866 na cidade Milewko, atual República Tcheca.

Estima-se que em 1882, ainda muito jovem, teria deixado sua família, mudando-se para os Estados Unidos, onde estabeleceu amizade com Thomas Edison que estava produzindo o fonógrafo. Com, aproximadamente, 25 anos, em 1891, migrou para a região de Belém do Pará, chegando ao nosso país sem conhecer o idioma local. Transferiu-se, posteriormente, para outras capitais entre elas Fortaleza, Natal, Recife, Salvador e, em janeiro de 1892, chegou ao Rio de Janeiro onde permaneceu até seu desencarne.

Figner instalou a primeira indústria fonográfica no Brasil em 1900, denominada inicialmente Casa Edison e, em 1913, com o sucesso na comercialização e gravação de discos, criou o selo Odeon, sendo responsável por popularizar no país o fonógrafo (1877), a máquina de escrever (1868) e os discos de 78 RPM (rotações por minuto), contribuindo para alavancar a música popular brasileira.

Fred, como era carinhosamente chamado pelos amigos, tinha proximidade com os músicos e estabeleceu vínculos com Pedro Sayão, filho de Antônio Luís Sayão, que era espírita e frequentava a filial que Figner tinha em São Paulo. Depois de alguns anos de conversações, converteu-se à Doutrina dos Espíritos, após tomar ciência da cura da esposa de um de seus funcionários por meio de receita mediúmica. Ele começou a estudar e se dedicar ao Espiritismo inserindo-se na Federação Espírita Brasileira (FEB), onde exerceu os cargos de vice-presidente, tesoureiro e conselheiro fiscal. Passou a trabalhar como doutrinador, passista e médium receitista atendendo mais de 100 pessoas ao dia, além de manter coluna no jornal Correio da Manhã, onde suas novas convicções eram publicadas.

Com grande dedicação, ele dividia-

se entre as responsabilidades com as atividades profissionais e as atribuições espíritas. Mostrava generosidade, colaborando, inclusive, com a doação de um terreno em Jacarepaguá, para auxiliar os artistas na velhice, o Retiro dos Artistas, existente até os nossos dias.

Em 1918, durante a crise epidêmica de Gripe Espanhola, acolheu diversas pessoas em sua própria residência para prestar-lhes os atendimentos necessários, servindo ele mesmo como enfermeiro. Atualmente, a “Mansão Figner”, é utilizada pelo SESC como Centro Cultural.

Quando a sua filha Rachel desencarnou, desolados, Fred e a esposa buscaram pela médium Anna Prado no Belém do Pará. Durante o atendimento houve o fenômeno de materialização da jovem, que pediu aos pais que não desanimassem pois ela seguia em espírito, fortalecendo a fé do seu genitor, sobre a superação da morte.

Quanto à postura de Figner, relata Viriato Correia que ele era um homem com as seguintes características:

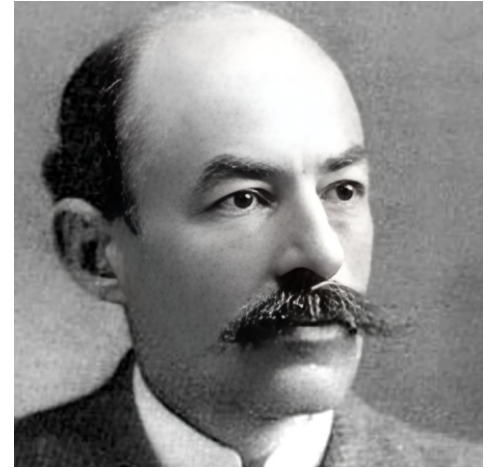
*“Aos oitenta anos, tinha as vibrações, os entusiasmos, as vivacidades das juventudes estouvadas. Quem o via pelas ruas, suando, chapéu atirado para a nuca, falando aqui, falando ali, numa pressa de moço de recados, pensava estar vendo um ganhador que, em cima da hora, corria para não perder a hora do negócio. No entanto, não era para ganhar que ele vivia a correr. Rico, muito rico, não precisava entregar-se à vassalagem do ganho. Corria para servir os outros, corria para ir ao encontro dos necessitados (grifo nosso).”*

Casado, pai de seis filhos, Figner desencarnou em 19 de janeiro de 1947.

### Na vida espiritual:

Estamos em 2024 e ainda ouvimos comentários do tipo: - Eu? Acreditar em espíritos? Jamais, ninguém voltou para contar.

Frederico Figner, também conhecido como irmão Jacob, veio quebrar o paradigma acima, quando na obra Voltei, psicografada por Chico Xavier, ele contou com detalhes como foi o seu desencarne, desde o momento do desligamento, do velório e da transferência para uma colônia espiritual. Além disso, ele nos alerta dizendo que “na experiência humana, temos a sementeira”,



razão pela qual precisamos prestar atenção no plantio que estamos realizando, pois, como ele também enfatiza nesta obra “na vida espiritual que nos é acessível, começa a colheita” (Xavier, 2022, p.119), demonstrando a relação íntima existente entre a vida material e a vida espiritual.

O autor espiritual, além de desmistificar o momento da morte, questiona sobre qual o tipo de bagagem que estamos levando conosco. Ele, dizendo de suas fragilidades, recorda que na intimidade com amigos, ou mesmo durante os trabalhos enquanto encarnado, esquecia-se da docilidade no trato com os demais, recordou a postura autoritária e orgulhosa que possuía, valores estes, que em certa medida, contribuíram para que sua luz interior demorasse um pouco mais a surgir, depois de sua passagem para o plano espiritual.

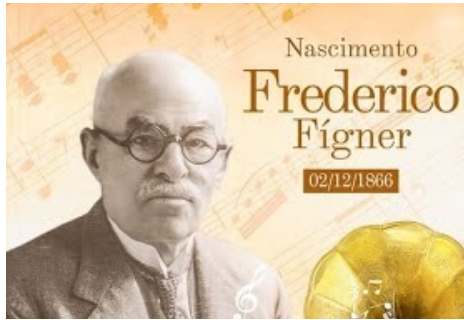
Outra observação que o Irmão Jacob faz é sobre como devemos passar o momento de transição entre os dois planos. O autor descreve a importância da oração para sustentar a mente, além da paciência e a serenidade. Para tanto, ele relata como se deu o seu desligamento. Disse ainda sobre a relevância da presença da filha e do amigo Bezerra de Menezes na hora do desencarne, demonstrando para nós o que Kardec dizia a respeito dos laços de afinidade-simpatia e solidariedade, os quais perduram no além-túmulo, pois, “tudo se encadeia, tudo é solidário na Natureza” (Kardec, 2021).

Irmão Jacob menciona que o processo de desencarne tem relação direta com as ideias vivenciadas pelas pessoas durante a vida física, além dos sentimentos e pensamentos que formam a

# Personalidade

vida mental de cada um, logo, ninguém vira “anjo” quando chega do lado de lá. Exemplificou essa situação ao contar sobre uma professora que, genuinamente, se dedicara ao trabalho com as crianças durante anos enquanto estivera encarnada, tendo humildade cristã em seus atos, o que acabou gerando ciúmes de sua parte e reflete uma má tendência que ele ainda deveria superar, diante de tanta luz que ela exibiu. Destacou, portanto, a relevância da reforma íntima, da manifestação do Homem Novo e do cumprimento reto dos deveres que a Providência Divina atribui a cada um de nós; porque, apenas quem conseguir exercitar as energias interiores através do devotamento ao próximo, irá suprimir em si as ações egoístas e se auto iluminar.

No mais, Figner vem trazer um sopro de esperança, afirmando para nós que as reencarnações sucessivas são o material que nos fortalece individualmente, recordando que, dentro do processo evolutivo, respeitando-se a



Lei do Progresso, gradativamente estaremos melhor. Além disso, ao refletir quanto à solidariedade entre as encarnações, ele destaca a importância da experiência que agora vivenciamos enquanto oportunidade bendita de aprimoramento moral, apesar dos tropeços (como ele aponta sobre si mesmo no livro), pois: “erramos e acertamos, aprendendo, corrigindo e aprimorando sempre, até a conquista do supremo Equilíbrio”. (Xavier, 2022, p.117).

Fernanda S. Aguiar é trabalhadora do Seara Espírita “Caminho Verdade e Vida”

## REFERÊNCIAS

XAVIER, F.C. Voltei. Pelo Espírito Irmão Jacob (psicografia de Francisco Candido Xavier). 28 ed. 20 imp. Brasília. FEB.2022.

Autor desconhecido. Os 155 anos de Frederico Figner: o pioneiro da indústria fonográfica brasileira. Revista do Choro, 2024. Disponível em: <https://revistadochoro.com/artigos/os-155-anos-de-frederico-figner-o-pioneiro-da-industria-fonografica-brasileira/>. Acesso em: 16 out. 2024.

JOLUSIFM. A história da Odeon. Jolusifm Blog, 2013. Disponível em: <<https://jolusifm.blogspot.com/2013/10/a-historia-da-odeon.html>>. Acesso em: 16 out. 2024. Disponível em: [JOLUSIFM:AHISTORIADAODEON](https://www.jolusifm.com.br/ahistoriadaodeon)

IRMÃO JACOB. Estudando com Chico Xavier. Disponível em: <https://estudandocomchicoxavier.wordpress.com/about/irmao-jacob/>. Acesso em: 27 out. 2024.

Anna Prado - Centro Espírita Caminheiros da Fraternidade. Acesso em: 17 nov.2024.

MILTON, B. A Mansão Figner. Portal do Espiritismo, publicado no Boletim GEAE, n. 452, 25 mar. 2003. Disponível em: <<https://www.portaldoespiritismo.com.br/boletim-geae/452-25-mar-2003-a-mansao-figner>>. Acesso em: 06 out. 2024

KARDEC, A. O Livro dos Espíritos. Allan Kardec: tradução de Salvador Gentile, revisão de Elias Barbosa. Araras, SP, IDE, 183ª edição, 2021.

XAVIER, F.C. Voltei. Pelo Espírito Irmão Jacob (psicografia de Francisco Candido Xavier). 28 ed. 20 imp. Brasília. FEB.2022.

## Agenda de Luz - Dezembro

- 02/12/1886** Nasce, na então Tchecoslováquia, Frederico Figner (Irmão Jacob), que se tornou diretor da Federação Espírita Brasileira
- 13/12/1963** Fundação do IBPP - Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, em São Paulo, SP, presidido por Hernani Guimarães Andrade
- 24/12/1900** Nasce, em Rio das Flores (RJ), Yvonne do Amaral Pereira.



## Espitirinhas

Wilton Pontes



425 - DÚVIDA: ACOLHIMENTO

